BOLETIM OSINT	Edição nº 0180
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	16 de março de 2026

PERDAS ECONÔMICAS CAUSADAS PELA DESINFORMAÇÃO ULTRAPASSARIAM US$ 417 BILHÕES

Desinformação e notícias falsas causam perdas econômicas estimadas em US$ 417 bilhões anualmente, segundo um estudo do grupo francês Sopra Steria e do instituto OpSci. Os danos provêm de múltiplas fontes: golpes com criptomoedas (US$ 18 bilhões), receitas indiretas de redes sociais com conteúdos fraudulentos (US$ 16 bilhões) e queda no consumo devido às divisões sociais alimentadas pela desinformação. As avaliações falsas em plataformas de comércio *online* constituem a principal fonte de perdas, com US$ 227 bilhões anuais, ou seja, mais da metade do custo total. A desinformação também pode provocar forte volatilidade no mercado de ações. A inteligência artificial amplia consideravelmente a escala e a sofisticação da desinformação. Ela reduz os custos de criação de conteúdos falsos e torna os golpes mais convincentes.

(A Voz do Vietnã, 13-03-2026)

INTERNET MÓVEL CORTADA EM SETORES DE MOSCOU POR SEGURANÇA, SEGUNDO AUTORIDADES RUSSAS

Há alguns dias, o acesso às redes de telefonia e internet móvel foi cortado em vários bairros de Moscou. Embora isso prejudique a atividade econômica de pequenos comércios dos bairros afetados, as autoridades russas estimam que os cortes se justificam para garantir a segurança dos cidadãos. Para o Kremlin, esses cortes e perturbações para se conectar à internet na Rússia ou fazer uma ligação telefônica permanecerão em vigor pelo tempo necessário para assegurar a segurança da população frente às ameaças ucranianas. Mas isso não deixa de impactar o comércio local, que muitas vezes abandonou a linha fixa para preferir o *smartphone*, muito mais versátil. Nos distritos afetados de Moscou, marcar consultas em salões de beleza ou barbearias, assim como pedidos *online* de táxis ou alimentos, tornaram-se às vezes impossíveis o suficiente para suscitar a irritação de uma população que precisa encontrar uma rede *wi-fi* ou dispor de uma conexão fixa para navegar na *web*. Mas o que se teme é a implementação de uma internet travada, na qual o Estado decidiria quais sites são acessíveis ou não. Dmitri Peskov, porta-voz do Kremlin, deixou isso subentendido. Os problemas encontrados permitiriam, no futuro, refinar as listas brancas de sites que continuam funcionando durante os cortes implementados pelas autoridades.

(Rádio Vaticano, 12-03-2026)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

O IRÃ ESTARIA CONSIDERANDO LANÇAR DRONES CONTRA O TERRITÓRIO AMERICANO, SEGUNDO O FBI

O *Federal Bureau of Investigation* (FBI) americano alertou, nos últimos dias, os serviços de polícia da Califórnia de que o Irã poderia lançar drones contra a costa oeste como represália contra os ataques de Washington, reportou na quarta-feira a *ABC News*. "*Obtivemos recentemente informações segundo as quais, no início de fevereiro de 2026, o Irã teria aspirado a realizar um ataque surpresa utilizando veículos aéreos não tripulados a partir de um navio não identificado ao largo da costa dos EUA, visando especificamente alvos não especificados na Califórnia, no caso de os EUA realizarem ataques contra o Irã*", indica a mesma fonte, citando um alerta divulgado no final de fevereiro pela mídia. No entanto, as autoridades "*não dispõem de nenhuma informação adicional sobre o momento, o método, o alvo ou os autores deste suposto ataque*", segundo o alerta. O aviso do FBI, que ocorre no momento em que a administração Trump lança sua ofensiva de grande escala contra o Irã, não especifica nem como nem quando os navios transportando os drones de ataque poderiam se aproximar o suficiente do continente americano.

(Rádio China Internacional, 12-03-2026)

... MILITAR ...

NA COREIA DO SUL, INÍCIO DOS EXERCÍCIOS MILITARES CONJUNTOS EUA-COREIA DO SUL "FREEDOM SHIELD"

As forças americanas e sul-coreanas iniciaram nesta segunda-feira manobras militares conjuntas de rotina, a fim de se preparar para uma eventual situação de emergência na península coreana. O exercício Freedom Shield ocorre na Coreia do Sul até 19 de março. O objetivo deste exercício é reforçar a dissuasão frente às ameaças representadas pelas armas nucleares e de destruição em massa da Coreia do Norte. As forças armadas preveem 22 sessões de treinamento em campo. Isso representa menos da metade do número do ano passado. Houve 51 exercícios em 2025. Naquela época, o governo de Yoon Suk-yeol na Coreia do Sul adotava uma posição firme em relação à Coreia do Norte. O Exército sul-coreano afirma que este número reduzido de exercícios em campo não terá efeito negativo, pois sessões de treinamento também serão organizadas fora do período reservado ao exercício Freedom Shield. Segundo alguns veículos de mídia sul-coreanos, o governo do presidente Lee Jae-myung teria proposto reduzir a amplitude do exercício, numa vontade de retomar o diálogo com a Coreia do Norte. Os EUA teriam inicialmente manifestado reticências em aceitar esta proposta. A Coreia do Norte reage vivamente a este exercício, no entanto, em fevereiro, seu dirigente, Kim Jong-un, deu a entender que as relações entre Washington e Pyongyang poderiam melhorar se os EUA renunciassem à sua política hostil.

(Rádio Japão Internacional, 09-03-2026)

EXERCÍCIOS MILITARES EUA-COREIA DO SUL VEEMENTEMENTE DENUNCIADOS POR KIM YO-JONG

Como de hábito, a Coreia do Norte reagiu aos exercícios militares Freedom Shield, que sua vizinha do Sul e os EUA iniciaram no sul da península. Num comunicado divulgado hoje pela *KCNA*, Kim Yo-jong alertou contra "*as consequências inimaginavelmente horríveis e que destroem ainda mais a estabilidade regional*". A irmã mais nova de Kim Jong-un, recentemente promovida ao posto de diretora de departamento do comitê central do Partido dos Trabalhadores, martelou que nada muda no caráter destas manobras combinadas, qualquer que seja o motivo ou reajuste parcial. Ela as qualificou então mais uma vez como "*um vasto ensaio de invasões de alta intensidade*". Considerada como a voz do poder, ela aproveitou para criticar novamente os ataques americano-israelenses contra o Irã. Segundo ela, "*estamos num momento grave, onde a segurança planetária desmorona rapidamente e os conflitos se multiplicam por toda parte devido às ações irracionais de bandidos tirânicos internacionais*". Kim Yo-jong também alertou que "*os inimigos nunca deverão testar nossa paciência, nossa determinação e nossas capacidades*". Ela acrescentou que seu país "*observará até que ponto os inimigos prejudicam a segurança nacional*". Em reação, o Ministério sul-coreano da Reunificação limitou-se a dizer que a paz e a estabilidade na península são condições *sine qua non* para o desenvolvimento sustentado do Norte como do Sul e que este último prosseguirá seus esforços para realizar a coexistência pacífica. Um de seus responsáveis estimou que Pyongyang havia feito prova de uma reação de princípio, vista a situação atual, sem nomear diretamente Washington, nem mencionar a força nuclear.

(KBS World Radio, 10-03-2026)

PELO MENOS 10 MÍSSEIS BALÍSTICOS NORTE-COREANOS DISPARADOS EM DIREÇÃO AO MAR DO LESTE

A Coreia do Norte disparou, hoje, vários mísseis balísticos em direção ao Mar do Leste a partir da região de Sunan. O estado-maior conjunto (JCS) indicou ter detectado uma dezena por volta das 13h20. Em seguida, disse ter reforçado o dispositivo de vigilância e alerta na previsão de eventuais disparos adicionais, ao mesmo tempo em que compartilhava as informações com os EUA e o Japão a fim de manter postura de defesa máxima. Os serviços de inteligência sul-coreanos e americanos analisam as características técnicas e o alcance dos projéteis. Este é o terceiro disparo balístico norte-coreano desde o início do ano. O disparo simultâneo de mais de 10 mísseis constitui um fato incomum, interpretado como uma demonstração de força. Esta salva ocorre enquanto Washington e Seul realizam atualmente seus exercícios combinados Freedom Shield. Também acontece após o anúncio de Kim Min-seok segundo o qual Donald Trump lhe teria perguntado se Kim Jong-un q dialogar com Washington.

(KBS World Radio, 14-03-2026)

JAPÃO INICIA O DESDOBRAMENTO DE MÍSSEIS ANTINAVIO DE LONGO ALCANCE

O Ministério da Defesa japonês entregou a um campo das Forças de Autodefesa Terrestres, no departamento de Kumamoto (sudoeste do arquipélago), equipamentos que permitem o lançamento de mísseis antinavio de longo alcance. Estes mísseis serão desdobrados pela primeira vez no local neste mês e reforçarão as capacidades de resposta do Japão. Um lançador, um sistema de guiagem e outros equipamentos foram levados ao campo Kengun, na cidade de Kumamoto, na manhã de segunda-feira. São destinados a uma versão modernizada do míssil terra-mar Tipo-12, dotado de alcance estendido de aproximadamente 1.000 km, capaz de atingir navios, assim como outros alvos. Manifestantes se reuniram diante do campo para se opor ao desdobramento. Alguns portavam cartazes nos quais se podia ler: "*Não aos mísseis!*" O Ministério da Defesa não organizou reuniões de informação para os residentes locais concernentes a esta instalação. O desdobramento de mísseis de alcance estendido deverá também iniciar em outros regimentos das FAD.

(Rádio Japão Internacional, 09-03-2026)

PELA SEGUNDA VEZ, UM MÍSSIL IRANIANO SE DIRIGINDO À TURQUIA FOI ABATIDO PELA OTAN

Segundo responsáveis turcos, os sistemas de defesa aérea da OTAN interceptaram um míssil balístico disparado do Irã que se dirigia à Turquia. Trata-se do segundo incidente deste tipo envolvendo mísseis iranianos penetrando no espaço aéreo turco em uma semana. De acordo com o Ministério da Defesa Nacional turco, o míssil foi detectado na segunda-feira sobre o Mediterrâneo Oriental e foi abatido pelos sistemas de defesa aérea e antimísseis aliados. Detritos do projétil caíram no bairro de Sahinbey, na província de Gaziantep, sudeste da Turquia. Autoridades indicaram que nenhum ferido foi registrado. Burhanettin Duran, chefe de comunicação da presidência turca, afirmou que o míssil foi "*interceptado e neutralizado a tempo*" pelos meios de defesa da OTAN enquanto se aproximava do território turco. Ele declarou que as instituições governamentais haviam acompanhado de perto o incidente desde o início e ativado as medidas de defesa e segurança necessárias. "*Todas as unidades concernentes, e notadamente o Ministério da Defesa Nacional, agem em plena coordenação*", afirmou Duran, sublinhando que a capacidade e a determinação do Estado em proteger o espaço aéreo e as fronteiras da Turquia permaneciam ótimas. Duran também alertou contra qualquer nova escalada na região, exortando todas as partes, e em particular o Irã, a evitar qualquer ação suscetível de comprometer a estabilidade regional ou de colocar em perigo os civis. "*É primordial que as tensões na região não se agravem e que o conflito não se estenda*", declarou. Ele também convocou os cidadãos e a mídia a confiarem apenas nas declarações oficiais e a evitar difundir informações não verificadas suscetíveis de provocar pânico ou desinformação. Esta interceptação segue a entrada de outro míssil balístico iraniano no espaço aéreo turco na semana passada, alimentando os receios de um transbordamento do conflito no Oriente Médio sobre o território da OTAN.

(A Voz da Turquia, 09-03-2026)

SEIS AVIÕES DE COMBATE E SISTEMAS DE DEFESA AÉREA DESDOBRADOS PELA TURQUIA NO CHIPRE

O Ministério da Defesa Nacional turco confirmou o desdobramento de seis caças F-16 e de sistemas de defesa aérea na República Turca de Chipre do Norte. Esta decisão se inscreve no quadro de um plano progressivo de reforço da segurança de Chipre do Norte no contexto do conflito no Oriente Médio. O Ministério declarou que este desdobramento ocorria "*considerando os recentes desenvolvimentos em nossa região*", e que medidas adicionais serão tomadas se necessário em função da evolução da situação. O anúncio sublinha a necessidade de reforçar a segurança da comunidade cipriota turca frente à escalada das tensões regionais. "*Medidas adicionais continuarão a ser tomadas em função da evolução da situação, se necessário*", disse o Ministério da Defesa. Esta decisão segue informações relatando uma instabilidade acrescida no Mediterrâneo Oriental, ligada ao conflito israelo-americano em curso contra o Irã e aos riscos de repercussões, notadamente o recente disparo de um míssil iraniano interceptado antes de penetrar no espaço aéreo turco. A ilha de Chipre abriga uma base militar britânica. A República Turca de Chipre do Norte, criada em 1983 e reconhecida pela Turquia, acolhe há muito tempo forças turcas em virtude do estatuto de garantidor de Ancara, conforme o Tratado de Garantia de 1960 assinado entre o Reino Unido, a Turquia e a Grécia.

(A Voz da Turquia, 09-03-2026)

BULGÁRIA INSISTE QUE AVIÕES AMERICANOS EM SEU SOLO NÃO PARTICIPAM DOS ATAQUES CONTRA O IRÃ

O território búlgaro não é utilizado, mesmo logisticamente, em apoio à operação dos EUA no Irã, declarou no canal *bTV* o ministro da Defesa interino Atanas Zapryanov. No que concerne à presença de aviões militares americanos no aeroporto civil de Sofia, ele disse que as notas oficiais do governo dos EUA precisam a razão de sua chegada, a duração de seu desdobramento e as tarefas que realizarão. "*Pode haver até 15 aviões de reabastecimento em voo que fazem parte das forças estratégicas dos EUA na Europa em apoio às operações da OTAN*", disse o ministro, acrescentando que 350 militares americanos chegaram com estes aviões. Segundo ele, discussões estão em curso com a parte americana sobre a possibilidade de deslocar estes aviões do aeroporto da capital. O Irã solicitou uma explicação sobre a presença dos aviões militares americanos na Bulgária e a resposta búlgara foi aceita, afirma Zapryanov, assegurando que não há nenhum motivo para preocupação. Segundo ele, a Bulgária não se tornará um alvo de ataques iranianos.

(Rádio Bulgária, 09-03-2026)

PARTE DO SISTEMA THAAD NA COREIA DO SUL PRESTES A SER REDISTRIBUÍDO PARA O ORIENTE MÉDIO

O *Washington Post* afirma que o Exército americano transfere parte de seu sistema antimísseis THAAD da Coreia do Sul para o Oriente Médio, onde os EUA prosseguem sua operação militar contra o Irã. O jornal americano reportou na segunda-feira a transferência parcial de um sistema de defesa antimísseis THAAD, citando dois responsáveis. O Exército americano o desdobrou na Coreia do Sul para se defender contra mísseis norte-coreanos. O jornal cita um dos responsáveis que afirma que esta decisão é "*uma medida de precaução no caso de o Irã aumentar consideravelmente o ritmo de seus ataques de represália*". O jornal sul-coreano *Joongang Ilbo* reportou que as forças americanas também transferiram sistemas de defesa aérea Patriot para fora da Coreia do Sul. O presidente sul-coreano Lee Jae-myung declarou na terça-feira, em uma reunião de Gabinete, que seu país havia manifestado oposição à parte americana, mas acrescentou que, na prática, era pouco provável que o ponto de vista de Seul fosse levado em conta. Os sul-coreanos se preocupam com o enfraquecimento da capacidade de seu país em dissuadir a Coreia do Norte. A agência de notícias *Yonhap* reportou que não existia nenhuma alternativa equivalente ao sistema THAAD.

(Rádio Japão Internacional, 11-03-2026)

VÁRIOS SISTEMAS DE DEFESA AÉREA PATRIOT EM CURSO DE DESDOBRAMENTO NA TURQUIA

A Turquia anunciou que um sistema de defesa aérea Patriot está em curso de preparação operacional no leste do país, no quadro de esforços conduzidos conjuntamente com a OTAN para proteger seu espaço aéreo num contexto de tensões regionais persistentes. Num comunicado publicado nesta terça-feira, o Ministério da Defesa Nacional declarou que as forças armadas turcas permanecem "*plenamente empenhadas em garantir a segurança de nosso país e de nossos cidadãos*" frente aos recentes desenvolvimentos regionais. "*Considerando os recentes desenvolvimentos em nossa região, as medidas necessárias são tomadas para assegurar nossas fronteiras e nosso espaço aéreo, e estamos em consulta com a OTAN e nossos aliados*", indicou o Ministério. Ele informou que, além das medidas de segurança nacional, a Aliança reforçou seu dispositivo de defesa regional. "*Além das medidas nacionais que implementamos, a OTAN reforçou suas medidas de defesa aérea e antimísseis*", diz o comunicado. "*Neste quadro, um sistema Patriot está atualmente desdobrado em Malatya e em curso de preparação operacional a fim de contribuir para a proteção de nosso espaço aéreo*", informou o Ministério. Malatya abriga uma estação radar de alerta avançado, instalada pela OTAN em 2012, destinada à detecção de mísseis balísticos. Na segunda-feira, os sistemas de defesa aérea da OTAN interceptaram um novo míssil disparado do Irã e se dirigindo à Turquia. Trata-se do segundo incidente deste tipo envolvendo mísseis iranianos penetrando no espaço aéreo turco na semana transcorrida.

(A Voz da Turquia, 10-03-2026)

UM TERCEIRO MÍSSIL IRANIANO PENETRANDO NO ESPAÇO AÉREO DA TURQUIA ABATIDO PELA OTAN

A Turquia anunciou na sexta-feira que um projétil disparado do Irã e, penetrando seu espaço aéreo, foi "*neutralizado pelos meios de defesa aérea e antimísseis da OTAN no Mediterrâneo Oriental*", segundo o

Ministério da Defesa. Trata-se do terceiro incidente do tipo em pouco mais de uma semana. "*Todas as medidas necessárias são tomadas com firmeza e sem hesitação contra qualquer ameaça visando o território e o espaço aéreo de nosso país. Consultas estão em curso com o país concernente a fim de esclarecer todos os aspectos do incidente*", declarou o Ministério em comunicado oficial. "*Todos os desenvolvimentos na região são acompanhados e avaliados de perto, sendo a segurança nacional a prioridade absoluta*", acrescentou.

(A Voz da Turquia, 13-03-2026)

WASHINGTON CONSIDERARIA OPERAÇÃO TERRESTRE PARA RECUPERAR ESTOQUES DE URÂNIO IRANIANO

O governo americano considera uma operação terrestre para supostamente recuperar os estoques iranianos de urânio enriquecido, segundo um artigo publicado na segunda-feira. Estas afirmações, divulgadas por responsáveis militares entrevistados pela *CNN*, indicam que o urânio altamente enriquecido estaria armazenado num sítio subterrâneo profundo. Estes responsáveis disseram que a decisão do presidente americano Donald Trump de se apoderar destes estoques precisaria de um desdobramento importante de tropas terrestres americanas, e não uma simples operação de forças especiais. Uma grande parte deste urânio se encontraria no sítio nuclear iraniano de Isfahan. Sua recuperação estaria conforme o decreto de Trump visando eliminar totalmente o programa nuclear iraniano, um dos objetivos declarados do presidente neste conflito. Especialistas militares declararam que se a administração Trump lançasse uma operação de recuperação do urânio, isso marcaria o primeiro engajamento maior de forças terrestres americanas no conflito. Se este plano fosse executado, se trataria de uma escalada militar que colocaria em perigo um grande número de soldados, pois a recuperação e o transporte em segurança de uma quantidade importante de matérias altamente radioativas seria uma missão complexa. O urânio do sítio de Isfahan é acessível aos iranianos, que se esforçam para limpar os detritos causados pelos ataques aéreos americanos de junho último sobre suas instalações de superfície. A inteligência americana acredita que os iranianos têm acesso aos subterrâneos onde o urânio estava dissimulado. Segundo as autoridades, 200 kg de urânio se encontrariam provavelmente ainda no sítio de Isfahan, e outras matérias radioativas também estariam armazenadas no complexo nuclear iraniano de Natanz. O Irã afirma utilizar o urânio apenas para fins energéticos pacíficos. No entanto, especialistas indicam que um enriquecimento além de certo limiar, cerca de 90%, permite fabricar armas nucleares. O urânio iraniano está atualmente enriquecido a cerca de 60%, segundo a Agência Internacional de Energia Atômica. Trump repetiu inúmeras vezes que não se deve, em hipótese alguma, autorizar o Irã a se dotar da arma nuclear.

(A Voz da Turquia, 10-03-2026)

UM CARGUEIRO TAILANDÊS ATACADO PRÓXIMO AO ESTREITO DE ORMUZ

A Marinha tailandesa anunciou que um cargueiro sob bandeira tailandesa foi atacado na quarta-feira próximo ao Estreito de Ormuz. A Marinha indicou que 20 dos 23 membros da tripulação tailandesa foram socorridos e que uma operação de salvamento foi lançada para os três outros. Uma foto mostra fumaça negra saindo da popa do navio. O Ministério dos Transportes tailandês informou que um incêndio foi declarado na sala de máquinas, onde se encontravam provavelmente os três marinheiros desaparecidos. A agência de imprensa *Tasnim*, próxima ao Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica Iraniana, reportou na quarta-feira que o navio foi atacado enquanto tentava atravessar o estreito apesar dos avisos do IRGC. Um porta-voz da IRGC disse que o fechamento do estreito foi uma decisão tomada pelos EUA, Israel e outros países. Ele também afirmou que a IRGC nunca permitiria que um único litro de petróleo transitasse pelo estreito e que qualquer navio transportando petróleo para estes países seria um alvo legítimo. O porta-voz alertou que enquanto a guerra prosseguir na região, os países concernentes devem esperar que o preço do petróleo atinja US$ 200 o barril.

(Rádio Japão Internacional, 12-03-2026)

ROMÊNIA AUTORIZA O DESDOBRAMENTO DE FORÇAS AMERICANAS EM SEU TERRITÓRIO

O Parlamento da Romênia aprovou na quarta-feira a solicitação de desdobramento temporário em território romeno de equipamentos defensivos e forças americanas no contexto da crise no Oriente Médio. A decisão havia sido tomada anteriormente durante a reunião do Conselho Supremo de Defesa do país, convocado pelo

presidente Nicusor Dan. Segundo o chefe de Estado romeno, trata-se de aviões de reabastecimento, equipamentos de vigilância e equipamentos de comunicação satelital em correlação com o escudo antimísseis americano de Deveselu, sul da Romênia. Ainda durante a reunião de quarta-feira os membros do Conselho Superior de Defesa da Romênia se debruçaram sobre a situação dos romenos ainda bloqueados no Oriente Médio devido à guerra, assim como sobre as consequências econômicas do conflito, como a alta de preços no mercado de petróleo bruto.

(Rádio Romênia Internacional, 12-03-2026)

PREPARAÇÃO DE CIVIS PARA APOIO ÀS OPERAÇÕES NO ÁRTICO É OBJETIVO DO EXERCÍCIO COLD RESPONSE

Os exercícios Cold Response da OTAN, conduzidos na Noruega e na Finlândia desde segunda-feira e mobilizando 25.000 soldados, enfatizam a preparação das populações civis para apoio às operações de defesa no Ártico. Estes exercícios intervêm num contexto de fortes tensões após a tentativa controversa do presidente americano Donald Trump de se apoderar da Groenlândia, território dinamarquês, também membro da OTAN. Batizados de Cold Response, os exercícios visam defender o Ártico europeu, onde a Noruega e a Finlândia, membros da OTAN, compartilham fronteira com a Rússia. Os exercícios se desenvolverão de 9 a 19 de março. Eles se inscrevem agora no quadro do Arctic Sentry, a missão da OTAN visando reforçar sua presença na região polar, iniciativa concebida notadamente para apaziguar as tensões suscitadas pela tentativa de Trump de se apoderar da Groenlândia. Trump insiste no fato de que os EUA precisam da Groenlândia para contrapor as ameaças dos interesses russos e chineses no Ártico, e que a Dinamarca não pode garantir sua segurança. Os governos da Dinamarca e da Groenlândia afirmam que a ilha não está à venda. Aproximadamente 25.000 soldados de 14 países, entre os quais os EUA e a Dinamarca, participarão este ano do exercício Cold Response, que ocorrerá principalmente no norte da Noruega e da Finlândia. Os EUA deverão desdobrar aproximadamente 4.000 soldados. Antes do exercício, o Exército americano retirou um esquadrão de caças F-35. Os responsáveis não disseram se o conflito no Oriente Médio influenciou esta decisão. "*O Exército americano é uma força desdobrada em escala global e é corrente que suas forças sejam redistribuídas ou reafetadas de maneira dinâmica por diversas razões*", declarou à *Reuters* um porta-voz do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA na Europa. A Noruega declarou 2026 como o "Ano da Defesa Total", colocando ênfase no reforço da preparação dos civis, das empresas e das instituições públicas frente à guerra e outras catástrofes. Trata-se da última iniciativa recente de um país nórdico para reforçar a preparação civil. "*Queremos que nossas forças armadas possam cumprir sua missão de defesa do país. Para isso, dependemos inteiramente do funcionamento normal da maioria dos setores da sociedade*", declarou à Reuters o general-de-divisão Lars Lervik, chefe de estado-maior do Exército norueguês. "*É também a ocasião de treinar concretamente a maneira como os civis podem trazer apoio direto ao esforço militar, por exemplo, assumindo, pelo sistema de saúde, um número incomum de soldados feridos, noruegueses ou provenientes das forças aliadas.*" Na quinta-feira, o Exército conduzirá um exercício de simulação a fim de testar a capacidade dos hospitais do norte da Noruega de tratar de um grande número de feridos transportados desde uma linha de frente fictícia na Finlândia.

(A Voz da Turquia, 09-03-2026)

PELO MENOS QUATRO MORTOS APÓS BOMBARDEIOS PAQUISTANESES NA CAPITAL AFEGÃ

Fontes de segurança paquistanesas indicaram que quatro "*campos terroristas e infraestruturas de apoio*" foram "*visados e destruídos*" em Cabul e em províncias fronteiriças, assim como um depósito de petróleo no aeroporto de Kandahar. Khalil Zadran, porta-voz da polícia de Cabul, declarou que quatro pessoas foram mortas e 15 feridas após um bombardeio ter atingido habitações na capital afegã. Um responsável da segurança paquistanesa, falando sob anonimato, confirmou que o Paquistão havia conduzido ataques à noite, afirmando que os alvos eram terroristas dos talibãs paquistaneses, o *Tehrik-i-Taliban Pakistan* (TTP). O porta-voz do governo talibã, Zabihullah Mujahid, declarou no *X* que ataques paquistaneses também atingiram a província meridional de Kandahar. Ele acrescentou que ataques também visaram as províncias orientais de Paktia e Paktika, que fazem fronteira com o Paquistão. No mês passado, Islamabad lançou uma onda de ataques aéreos contra seu vizinho, afirmando que a operação visava terroristas após um aumento dos ataques no interior do Paquistão. O governo dirigido pelos talibãs em Cabul negou qualquer

envolvimento nestes ataques. O Paquistão insistiu no fato de que suas operações visam grupos terroristas e afirma não ter matado civis. As forças afegãs e paquistanesas também se confrontaram ao longo da fronteira nas últimas semanas, perturbando o comércio e constrangendo habitantes vivendo próximo à fronteira a fugir de suas casas.

(A Voz da Turquia, 13-03-2026)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

NA BULGÁRIA, CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE MOTORES DE MIG-29 CANCELADO POR FALTA DE CANDIDATOS

Uma contratação pública relativa à manutenção de 10 motores de aviões MiG-29 foi cancelada por falta de candidatos. Esta é a causa evocada da decisão, tomada pelo ministro da Defesa interino Atanas Zapryanov e publicada no Registro de Contratações Públicas. A chamada para ofertas para esta encomenda, de um montante ligeiramente superior a 21 milhões de euros, foi lançada pelo Ministério da Defesa no início de fevereiro. Embora a Bulgária disponha de oito novos F-16 há quase um ano, os MiG-29 permanecem os principais aviões de caça, encarregados da proteção do espaço aéreo búlgaro em nome da OTAN e da Bulgária, até que os F-16 atinjam plena capacidade operacional em 2028.

(Rádio Bulgária, 11-03-2026)

EMPRESAS DE ARMAMENTO SUL-COREANAS SERÃO AS GRANDES VENCEDORAS DA GUERRA NO IRÃ

Segundo o diário britânico *Financial Times*, as empresas de armamento sul-coreanas serão as vencedoras da guerra no Irã, graças às performances do Cheongung-II. Na semana passada, este sistema de mísseis terra-ar foi utilizado pela primeira vez em combate pelos Emirados Árabes Unidos (EAU) para se defender de ataques iranianos. Um deputado sul-coreano informou que duas baterias instaladas nos EAU lançaram 60 mísseis com uma taxa de interceptação de 96%. Esta arma de defesa aérea sul-coreana é composta por quatro veículos lançadores, um radar multifunção e um centro de controle de tiro. Seu preço é competitivo e os prazos de entrega são curtos. A título de comparação, um PAC-3 do americano Lockheed Martin custa US$ 3,7 milhões e sua fabricação necessita de quatro a seis anos. Em contrapartida, o preço de um Cheongung-II é de apenas US$ 1,1 milhão e ele é produzido com um prazo muito mais curto. Segundo um novo relatório do Instituto Internacional de Pesquisa sobre a Paz de Estocolmo (SIPRI) publicado em 9 de março, a Coreia do Sul representa 3% do mercado internacional de armas, o que a posiciona na nona posição mundial.

(KBS World Radio, 12-03-2026)

EUA ESTÃO PRESTES A FORNECER AO JAPÃO UM SEGUNDO EQUIPAMENTO RADAR DE PONTA SPY-7

Uma empresa estadunidense especializada em tecnologias de defesa anunciou ter fornecido ao Ministério da Defesa japonês um segundo conjunto de seu equipamento radar de ponta, que será instalado num navio equipado com o sistema de interceptação de mísseis Aegis. A Lockheed Martin declarou na quinta-feira que o sistema radar SPY-7 passará por um último teste antes de ser transportado ao Japão. O primeiro conjunto foi entregue em junho de 2025. Segundo a empresa, o SPY-7 dispõe de um alcance de detecção mais de três vezes superior ao do sistema radar atualmente instalado nos navios Aegis das Forças Marítimas de Autodefesa Japonesas. A sociedade afirma que o SPY-7 dispõe também de uma capacidade nitidamente melhorada para diferenciar os mísseis das iscas, e que pode também detectar e acompanhar simultaneamente mísseis balísticos, drones e diversas outras ameaças. O Japão constrói atualmente dois navios equipados com o sistema Aegis. Ele prevê colocar um deles em serviço até o final do exercício fiscal terminando em março de 2028. O país abandonou seu projeto de desdobramento do sistema de defesa antimísseis terrestre Aegis Ashore, que teria utilizado o SPY-7. Chandra Marshall, vice-presidente da Lockheed Martin, declarou à *NHK* que o SPY-7 apresenta uma sensibilidade nitidamente superior e uma melhor capacidade de ver através de "*ambientes congestionados*" em comparação aos sistemas convencionais. Marshall acrescentou que o SPY-7 traria dissuasão e uma segurança importantes ao Japão.

(Rádio Japão Internacional, 13-03-2026)

A BULGÁRIA CONSIDERA COMPRAR DA ALEMANHA 12 SISTEMAS LANÇA-FOGUETES MÚLTIPLOS MARS 3

A Bulgária comprará 12 sistemas de lança-foguetes múltiplos (LFM) da Alemanha. Estes sistemas fazem parte de 500 LFM encomendados pela Alemanha a Israel, dos quais 250 serão destinados a outros países europeus. Os lança-foguetes múltiplos MARS 3, também chamados EuroPULS, com alcance de mais de 150 km, são produzidos na Alemanha sob licença da KDNS no modelo do sistema israelense PULS, um análogo do sistema americano HIMARS. A Bulgária queria inicialmente comprar os sistemas americanos, mas o prazo de espera é muito longo, informa o site do jornal *24 Horas*. O contrato com Israel será concluído pela Alemanha e refere-se à produção de 500 lança-foguetes múltiplos MARS 3, informa a mídia especializada alemã *Hartpunkt*. O financiamento da compra búlgara se faz por um empréstimo da UE sob o programa SAFE.

(Rádio Bulgária, 13-03-2026)

... CIBERESPAÇO ...

MAIS DE 150.000 CONTAS DE REDES SOCIAIS ENCERRADAS PELA META NO SUDESTE ASIÁTICO

Mais de 150.000 contas nas redes sociais foram fechadas pela Meta, a empresa-mãe do *Facebook* e do *Instagram*, no Sudeste Asiático, no âmbito de uma operação contra centros de golpes *online*. Esta operação conduziu à interpelação de 21 pessoas pela polícia tailandesa, notadamente com a colaboração do Departamento de Justiça americano, do FBI, e da Agência Britânica contra o Crime Organizado.

(Rádio Vaticano, 12-03-2026)

O **Boletim OSINT** – **Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General